AGRO drops



Fusão da Case com New Holland cria CNH no Brasil

A aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) do processo de aquisição da Case pela New Holland, no dia 20 de setembro, criou o maior fabricante de máquinas agrícolas e de construção do Brasil e da América Latina. As duas empresas passam e se agrupar agora sob a *holding* CNH, controlada pela Fiat Spa.

A nova empresa surgiu em maio de 1999, quando o Grupo Fiat anunciou a oferta pública de US$4,6 bilhões pelas ações da Case Corporation, na Bolsa de Nova York. Já aprovada pelos órgãos reguladores dos Estados Unidos e Comunidade Européia, a fusão mundial entre New Holland e Case fica agora concluída com a posição do governo brasileiro.

A nova companhia está sediada em Lake Forest, Illinois (EUA) e é líder global nos setores de equipamentos agrícolas e industriais e serviços financeiros, com um faturamento de US$11 bilhões em 1999. As duas empresas estão presentes em 160 países através de uma rede com mais de 10 mil distribuidores.

No Brasil, a CNH é formada pela Fiat Allis Latino-Americana, com fábrica em Belo Horizonte (MG), pela New Holland Latino-Americana, sediada em Curitiba ,PR, e pelas divisões agrícola e de construção da Case, com fábricas em Sorocaba e Piracicaba (interior de São Paulo). Em 1999, essas empresas tiveram um faturamento conjunto de R$756 milhões.

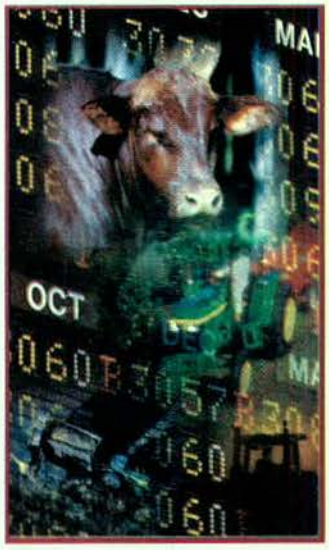
A força, a distribuição geográfica de vendas e o *mix* de produtos da New Holland e da Case são complementares. No entanto, ambas as empresas contribuem com um *know-how* tecnológico diferenciado que poderá ser aplicado às duas linhas de produtos.

Líder em vendas em toda a América Latina, a CNH comercializa seus produtos em todos os países do continente com uma rede de distribuição com mais de 580 pontos de vendas. No ano passado, as operações das empresas no continente foram responsáveis por 6% do faturamento total da CNH no mundo.

"A região tem condições inigualáveis para se consolidar como uma das maiores economias agrícolas do mundo e como grande centro exportador de alimentos", afirma Valentino Rizzioli, (foto) vice-presidente da companhia para a América Latina. "Nossa meta é ampliar ainda mais a presença das duas empresas na região e a oferta de produtos e serviços para todos os segmentos agrícolas e de construção", diz.

Agribusiness será debatido em reunião da Abag

Os Conselhos Consultivo e de Administração da Abag se reúnem no próximo dia 31 de outubro, às 9h30, na sede da União da Agroindústria Canavieira de São Paulo (Unica) para tratar de temas de interesse da agricultura e do agronegócio. Das 9h30 às 9h45, Rogério Furtado, editor do livro *500 anos de agribusiness*, com lançamento previsto para o próximo ano, falará de seu novo projeto editorial. Na meia hora subseqüente, outro novo projeto, desta vez da Abag, será apresentado por seus idealizadores Regis Alimandro e Luiz Antonio Pinazza. Trata-se do *Anuário estatístico do agribusiness brasileiro*, publicação também prevista para o ano que vem, que vai reunir séries estatísticas inéditas sobre o agronegócio brasileiro.



Das 10h15 às 11h15 será apresentada por Carlos Amorim Jr. e Francisco Oliveira, do Ministério da Ciência e Tecnologia, a palestra "Nova Forma de Financiamento de P&D em Agribusiness". A reunião se encerra com a palestra "PIB do Agribusiness", apresentada por Elisio Contini, da Embrapa e Eduardo P. Nunes, do IBGE, com início previsto para as 11h15.

A sede da Unica fica na rua Boa Vista, 280, 5° andar, próximo ao largo São Bento.

FGV faz seminário sobre transgênicos em março

O que acontece quando o país tem que importar milho por conta de uma quebra na atual safra? Quais as alternativas de importação? Argentina, EUA, Canadá – tradicionais produtores de milho transgênico? Com vistas a esclarecer o consumidor e a opinião pública sobre questões desse teor, retirando a discussão da esfera científico-política a que está circunscrita atualmente, é que o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas está organizando para março próximo um seminário sobre o tema, cujas plenárias abordarão assuntos como *Bioética*; *Impactos na saúde*, que explorará assuntos como o novo paradigma da medicina, as alergias e a resistência a antibióticos; *Impactos econômicos*, que discutirá o redesenho do comércio internacional, rotulagem e varejo; *Impactos sociais*, que falará sobre a questão agrária e os pequenos agricultores; e *Impactos ambientais*, que falará de biossegurança e biopirataria, com a presença de autoridades do governo e personalidades de renome internacional.